

FÓRUM REGIONAL DE SAÚDE DE LISBOA E VALE DO TEJO

PARA MAIS SAÚDE NA REGIÃO

Perfil de Saúde do ACES X Cacém/Queluz

Introdução

O ACES X Cacém-Queluz abrange o maior núcleo urbano do concelho de Sintra e engloba as freguesias de Aqualva, Cacém, Mira-Sintra e S. Marcos, que correspondiam à área de influência do Centro de Saúde do Cacém, e as freguesias de Belas, Casal de Cambra, Lusiadas, Massamá e Monte Abraão que correspondiam à área de influência do Centro de Saúde de Queluz.

Abrange uma área geográfica de cerca de 42 km², com uma densidade populacional de 4 537 hab./km² (Censos 2001)

Segundo diagnóstico Social do Concelho (2004), os dados revelam forte crescimento demográfico, na ordem dos 39,3% em termos populacionais e 55% em número de famílias. A freguesia de Casal de Cambra é onde se verifica um maior número de famílias realojadas oriundas de bairros da periferia de Lisboa.

O ACES X é constituído por nove (9) unidades de saúde, uma por freguesia. As unidades funcionais consistem em : duas (2) Unidade de Cuidados na Comunidade (UCC), seis (6) Unidades de Cuidados Personalizados (UCSP), quatro (4) Unidades de Saúde Familiar (USF), uma (1) Unidade de Saúde Pública (USP), uma (1) Unidade de Recursos Assistenciais Partilhados (URAP) e uma (1) Unidade de Apoio à Gestão (UAG).

O Hospital de referência é o H. Fernando da Fonseca, com excepção das doenças psiquiátricas da área do C.S. do Cacém, que reporta ao Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa. Em termos de Centro de Diagnóstico Pneumológico, em reorganização, articula com o da Venda-Nova.

Metodologia

Pesquisa e análise de dados em fontes oficiais:

- SINUS,
- Câmara Municipal de Sintra
- INE
- ACSS

RESULTADOS



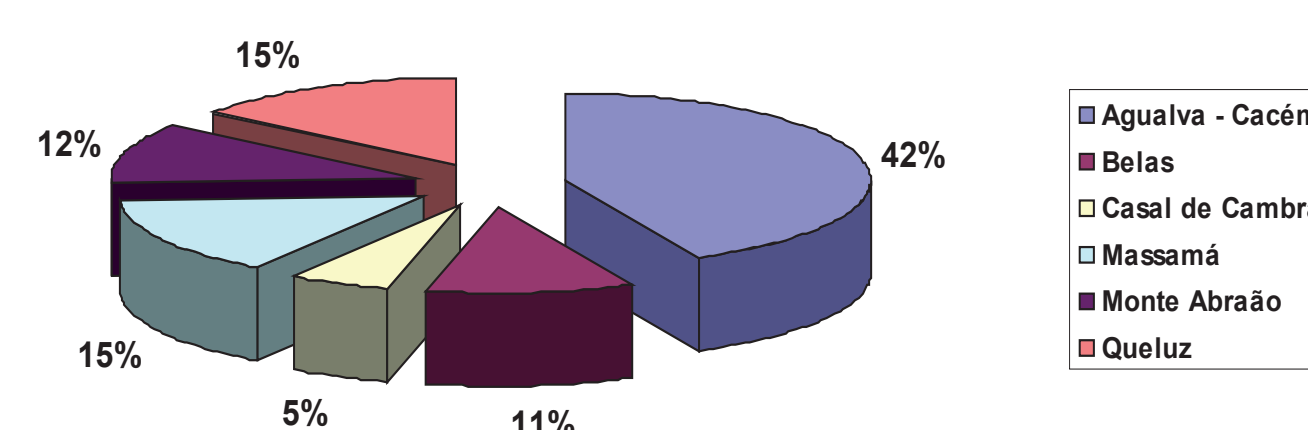
Densidade populacional: 4 537 hab./Km²
(fonte: INE 2001)



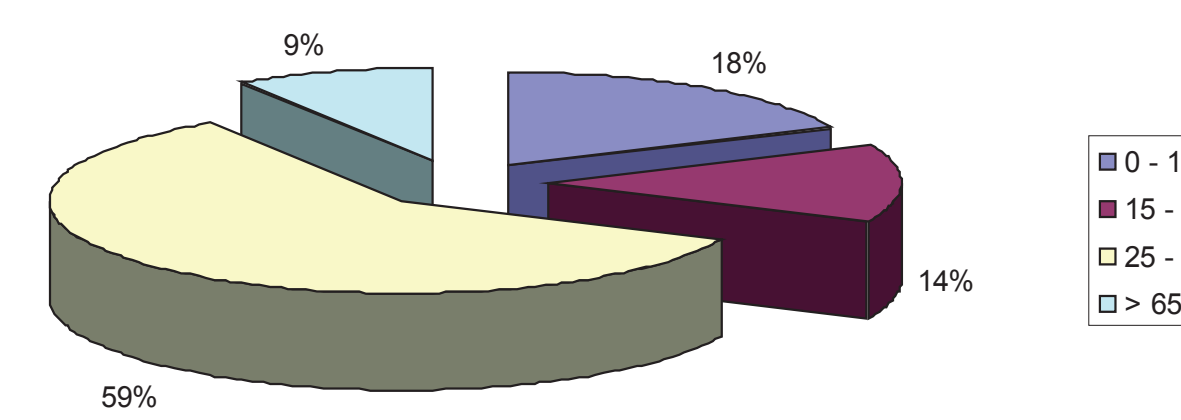
Taxa de anos potenciais de vida perdidos - 2008
3.339,18 / 100.000

Fonte: INE

Distribuição populacional por freguesia
Fonte: Censos 2001



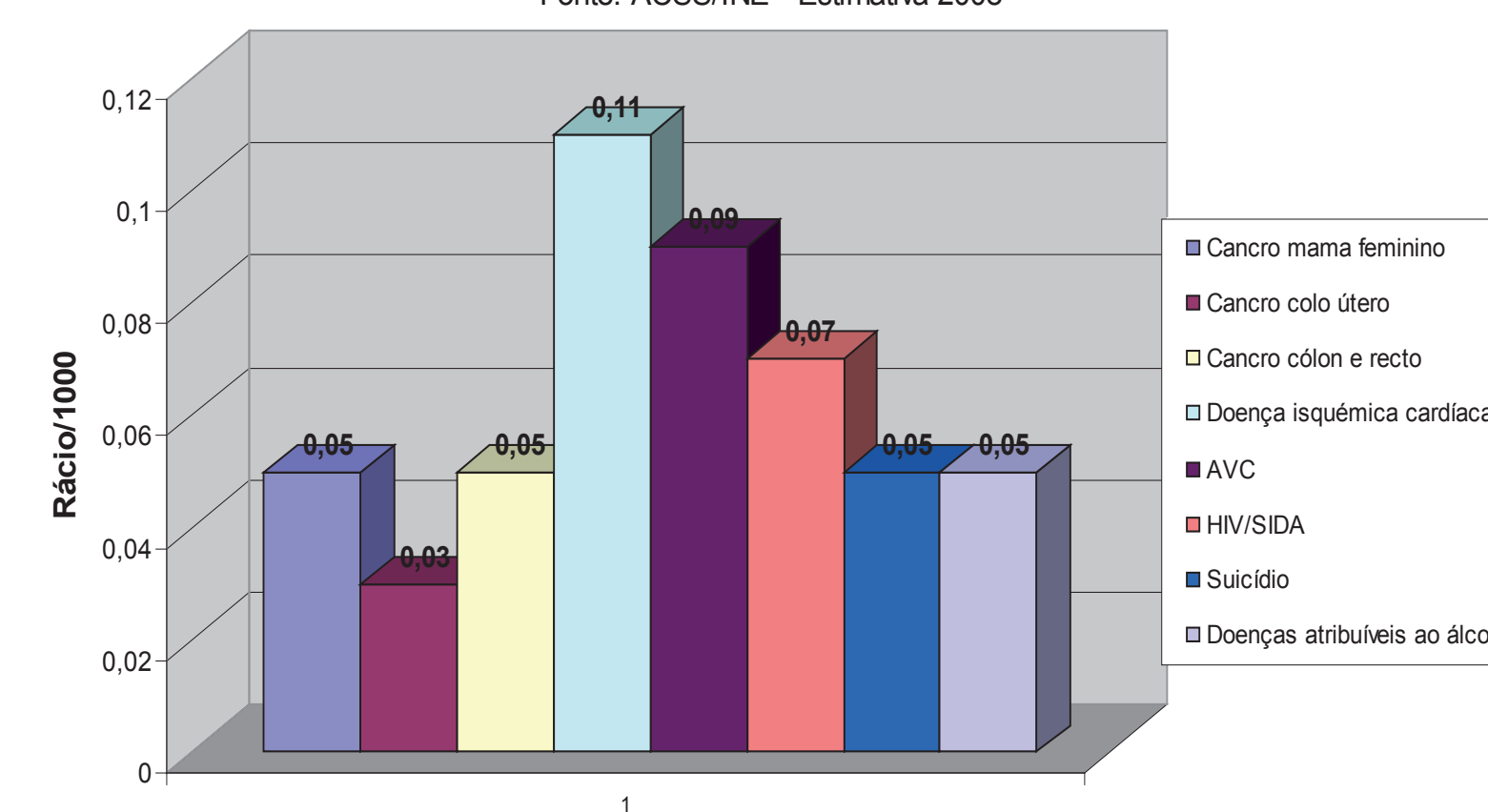
Caracterização populacional por grupos etários
Fonte: Censos 2001



Taxas de mortalidade

- Taxa de Mortalidade Infantil – 4,8/ 1000
- Taxa de Mortalidade Padronizada pela idade – População Padrão Europeia 458,14/100 000

Taxas brutas de mortalidade < 65 anos por causas de morte
Fonte: ACSS/INE - Estimativa 2008



DISCUSSÃO E CONCLUSÃO

Verificou-se que existe discrepância nos dados demográficos entre as várias fontes consultadas. Tal resulta eventualmente de diferentes projecções do crescimento populacional, que por sua vez condicionam os vários indicadores. Utilizaram-se dados fornecidos pela ACSS, embora se verifique que não são coincidentes com os que obtivemos, nomeadamente relativos à densidade populacional e ao índice de envelhecimento (cerca de 50, Censos 2001).

Estão omissos dados relativos aos imigrantes e aos idosos com mais de 75 anos.

Relativamente às taxas brutas de mortalidade por causas de morte, abaixo dos 65 anos, verifica-se que surge em primeiro lugar a doença isquémica cardíaca, seguida pelos acidentes vasculares cerebrais, ao invés das taxas de mortalidade específicas nacionais.

Os tumores malignos ocupam o lugar previsível, de acordo com as estatísticas nacionais. Causa alguma surpresa os valores das taxas brutas de mortalidade relativas ao suicídio e à SIDA, abaixo dos 65 anos; verifica-se a ausência de dados relativamente a acidentes.

Existem poucos dados a nível de ACES sobre morbilidade, bem como sobre determinantes de saúde/estilos de vida.

Conclui-se da necessidade de obter indicadores fiáveis, comparáveis e disponíveis em tempo útil, que não representem um peso excessivo para os serviços.

Recomendações

Estabelecer os indicadores necessários para o diagnóstico de situação, em conformidade com as propostas do projecto ECHI (European Community Health Indicators), bem como a metodologia para a sua construção.

A nível regional e de acordo com o Plano de Saúde verificar a necessidade de estabelecer indicadores específicos.

Promover uma maior articulação entre os Conselhos Clínicos e as USPs.

Poster elaborado pelos elementos da USP

ORGANIZAÇÃO

PARCERIA

ARSLVT
Administração Regional de Saúde
de Lisboa e Vale do Tejo, I. P.



**Alto Comissariado
da Saúde**

